

ANTONIO CARLOS

DEVENSUOZ 36 3X020,00

EP 36 10 2

04 de março de 1996 -

o brinde segue entre passos
de pessoas,

patimpatinando...

patimpatinando

animadas...

Em mim algo me flope:

- FOCAMOS DE CONTA

QUE HOJE É PRIMAVERA

E UM CAMPO FLORIDO

NOI CONVIDA PRA DANÇAR...

BOSQUES MURMURANTES AO MENTO

AO FOL DE BENGALÁ.

CITARAS, TABAS, FLAUTAS DE BAMBU,

COLORINOU OS DIAS DE VOI

COM GOSTO DE MANGA. É MÚSICA.

É HOJE O DIA QUE BEBEREI

A TODOS NUM BRINDE,

TILINTANDO AS TAÇAS DE OURO

CRAVEJADAS COM RUBI

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. <u>44</u> Nº Pág. <u>03</u>
Visto <u>[assinatura]</u>

(POETAS MATOGROSSENSES)
(postergado)

A ESCURIDÃO DA NOITE INFESTA MEUS

OLHOS...

AO LONGE VEJO VULTOS NA PENUMBRA

NADA... NADA... NADA AUMBRA OS MEUS OLHOS...

MEIO CEGO ^{FICO} ~~FIÇO~~ TENTANDO ^{DECIFRAR A PAIXÃO} ~~DECIFRAR A PAIXÃO~~...
GEM... -

Que Oculta em meio as trevas ~~SUGERE~~ ~~A~~ AYADA.
DANÇA UM BALÉ NEGRO AO SOM DO LUAR.

"SONONHO"

SUA PRESENÇA ME DAVA SONO

NÃO UM SONO EPADONHO

MAS SONO DE LINDO SONHO...

~~QUE~~ ME DAVA, SUA PRESENÇA...

^{QUE} ENTANDO PELA ~~MEIA~~ BOCA

~~QUE~~ BOCEJAVA, BOCEJAVA, BOCEJAVA

ENQUANTO

O ENCANTO BROTAVA!

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41 N.º Pág. 57
VISÃO

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 44 Nº. Pág. 64
Vila



"SONONHO DO TONHO"

SUA PRESENÇA ME DAVA "SONO"^N
NÃO UM SÔNHO EFADONHO
MAS ~~HA~~ SÔNHO DE LINDO SONHO
SUA PRESENÇA ME DAVA...

ENTRANDO ^{PECA} POR MINHA BOCA...

DAÍ... EU BOCEJAVA... BOCEJAVA...
BOCEJAVA...

ENQUANTO
O ENCANTO
BROTAVA!

É EU FIGANDO ENCANTADO
EM SONOLENTO ESTADO
DE SATISFAÇÃO!

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 44 Nº. Pág. 63
Vila

"SONNONHO DO TONHO"

I

SUZ PRESENZ ME DEVEZ SONNO
NÃO UM SONNO EFADONHO
MAS SONNO DE LINDO SONHO
ME DEVEZ SUZ PRESENÇA,
Que entreve pela BOCA!

DAÍ... EU BOCEJEVE.. BOCEJAVA

BOCEJEVE...

ENQUANTO

O ENCANTO

BROTAVA!

É ENTÃO

ENTÃO E LA ~~ME~~ BEIJAVA... ~~BEIJAVA!~~

BEIJAVA!...

MEU BOCEJO DE PAIXÃO!

A PROPÓSITO DA FILOSOFIA

I

- ACHO ESSE FILÓSOFO
INSIGNIFIKANT!

(BRADA ARISTÓTELES!

II

HEGEL E KANT:

DESCARTE - OS!

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41
Nº Pág. 68
VISIA

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41
Nº Pág. 67
VISIA

MECODIA LUNAR
(A LUIZI MECODIA)

I

OLHANDO A LUA, EU SO,
SO' EU OLHANDO A LUA, SO
OLHANDO SO' A LUA SO...
EU, SO' A LUA SOZINHA,
OLHANDO A LUA SO!

~~TAMBEM~~: -

II

A SOS, EU E A LUA
AOS ~~SE~~ OLHANDO
AUS AOS OLHANDO

A LUA E EU
EU E A LUA,
LUA

EM CIMA
TAMBEM!

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41 Nº. Pág. 69

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41 Nº. Pág. 70

VARREVARE, VAI VARRENDO O PO' DA ESTRADA.
NA LEYESA DA VASSOUMA QUE SE MOYE
NUMA MÚSICA QUE RASPA O ASSOALHO...

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41 N.º Pág. 72
Visto

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41 N.º Pág. 71
Visto

* BODAS-DE-CANA

O BRILHO E A ALEGRIA DUMA FESTA MEMORÁVEL, EU DIRIA, SEM RECEIO COM PÃES AZÍMOS E PATÊS COMO RECHEIO AS DELÍCIAS DAS DELÍCIAS EU PROVEI!

ESTAVA EU MUITO BEM ACOMPANHADO COM UMA BELÍSSIMA MORENA DO MEU LADO BEBERICANDO CERVEJA E ADMIRANDO O ESPETÁCULO DUMA NOITE FASCINANTE.

MUITA MÚSICA NO AR, ESTRUTURAS COMPLETO O AMBIENTE

UMA ~~POSS~~ GENTE ALEGRE, BEM CONTENTE EMBRIAGA DE VINHO DE CERVADA!

COM UM BACO CERVEJEIRO A ME INSPIRAR FORAM "BODAS-DE-CANA", EU ARGUMENTO POIS ROLOU MUITA BEBIDA E ALEGRIA NA CENA-PESTA DESSE NOBRE CASAMENTO.

Vol. 41 Nº. Pág. 74

Vista

...PARTE DE O QUE...
...SOM...
...O... AMU...

ACERVO ANTONIO SODRÉ
Vol. 41 Nº. Pág. 73

Vista

